PROJETO EDUCATIVO

"*Nunca foi tão crucial tornar a educação um direito universal e uma realidade para todos. Nosso mundo, em rápida transformação, enfrenta grandes desafios – das rupturas tecnológicas à mudança climática, passando por conflitos, deslocamento forçado de pessoas, intolerância e ódio…*" (UNESCO. 2020. Resumo do Relatório de Monitoramento Global da Educação 2020: Inclusão e educação para todos. Paris, UNESCO.)

APROVADO em **Conselho Geral em 31/1/2024**

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt

Índice

1. Introdução 3
2. Caraterização do Meio 4
3. Diagnóstico e Desafios 5
4. Identificação de Problemas 8
5. Visão 9
6. Missão 10
7. Planos de Intervenção 11
8. Estratégias Pedagógicas 14
8.1. Educação Inclusiva 14
8.2. Projeto Ensino Bilingue 16
8.3. Desporto Escolar 17
8.4. Projeto Promoção Educação para a Saúde 18
8.5. Biblioteca Escolar 21
8.6. Eco-Escola 22
8.7. Projetos Europeus 23
8.7.1. eTwinning 23
8.7.2. Erasmus+ 23
8.8. Serviço de Psicologia e Orientação 24
8.9. Plano Nacional do Cinema 25
8.10. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola 25
9. Divulgação, monitorização e avaliação do projeto educativo 26
10. Conclusão 26

1. Introdução

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo é o documento que define a identidade, os princípios e os objetivos educativos prioritários deste Agrupamento de Escolas.

Este Agrupamento é composto por um conjunto de estabelecimentos de ensino, desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário. O principal objetivo é promover a formação integral dos nossos alunos, prepará-los para um futuro de sucesso e contribuir também para o desenvolvimento da comunidade local. Pretendemos, assim, construir bons cidadãos para o futuro deste país.

Este Projeto Educativo baseia-se em valores como o respeito, a responsabilidade, a autonomia, a solidariedade, a cooperação, o voluntariado e a cidadania. Pretendemos formar cidadãos conscientes, críticos e participativos, capazes de enfrentar os desafios do mundo atual.

Para além disso, este Projeto Educativo tem como objetivos fomentar o sucesso escolar dos alunos, promover a igualdade de oportunidades, fortalecer a ligação com a comunidade educativa e desenvolver uma cultura de excelência e inovação pedagógica.

Neste sentido, o Projeto Educativo contempla diversas ações e planos de desenvolvimento, como o Plano Anual de Atividades, o Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar e o Plano de Formação de Professores.

Assim, o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo assume-se como uma escola de referência, que procura constantemente inovar e melhorar a qualidade do ensino e da aprendizagem, com o objetivo de formar alunos preparados para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea.

O Projeto Educativo reflete a identidade e os valores do agrupamento, promovendo uma cultura escolar de qualidade e inclusão. Foi elaborado de forma participativa, em conjunto com a comunidade educativa, contemplando as diferentes perspetivas e necessidades dos envolvidos.

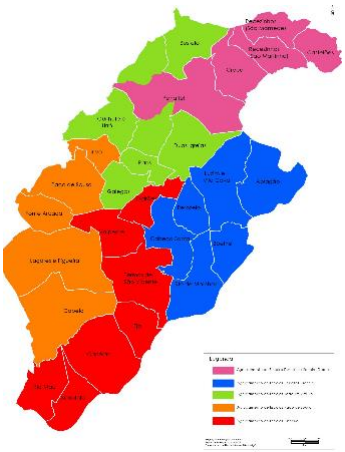
Por conseguinte, o Projeto Educativo define as linhas orientadoras para a ação pedagógica, organizacional e administrativa do Agrupamento, estabelece, ainda, metas e estratégias de desenvolvimento, define formas de avaliação das atividades e programas implementados e prevê mecanismos de acompanhamento e monitorização do seu cumprimento.

Ao adotar este documento como instrumento de gestão, este Agrupamento promove a integração e a coesão da comunidade educativa, garantindo que todos os envolvidos partilhem os mesmos princípios e objetivos. Além disso, o documento permite uma maior transparência e visibilidade das ações desenvolvidas pela escola, facilitando a prestação de contas à comunidade e aos órgãos de governo.

Desta forma, o Projeto Educativo contribui para o sucesso educativo dos alunos, para a promoção da igualdade de oportunidades e para o desenvolvimento das competências necessárias para a formação integral dos estudantes. É, portanto, um instrumento essencial para a gestão educacional, que será constantemente revisto e atualizado para corresponder às necessidades e desafios presentes na instituição de ensino.

2. Caraterização do Meio

Localização geográfica: Penafiel, cidade e sede do Município de Penafiel, está situada na Região Norte de Portugal, no centro do distrito do Porto, entre os rios Tâmega e Sousa, afluentes do Douro. Rodeada pelos concelhos de Gondomar, Paredes, Lousada, Castelo de Paiva, Amarante e Marco de Canaveses, integra a sub-região do Vale do Sousa, ocupando uma área de 212,2 km2.



Com 28 freguesias e cerca de 70.000 habitantes, de acordo com os censos de 2021, faz parte da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, NUT III Tâmega e Sousa. A economia do Município tem como principal pilar o setor secundário, com destaque para a construção civil, indústria transformadora de granitos, madeira, têxtil e produção de vinhos verdes.

A área de influência do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo abrange as freguesias de Bustelo, Duas Igrejas, Galegos, Guilhufe e Urrô, Penafiel e Rans com escolas que lecionam desde o Pré-Escolar até ao Ensino Secundário.

O Agrupamento conta ainda com outras infraestruturas como bibliotecas, salas de informática e espaços desportivos.

O contexto educativo local envolve a participação ativa da comunidade, como Pais, associações locais e entidades públicas, para promover uma educação mais ampla e, potencialmente, abordar desafios sociais e económicos.

Quanto aos desafios, que o contexto educativo local enfrenta, incluem-se as desigualdades socioeconómicas, tal como em muitas outras regiões, o Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo enfrenta desafios relacionados com a desigualdade socioeconómica e as dificuldades apresentadas por alunos e famílias de baixo rendimento.

Os recursos financeiros e materiais são limitados, o que afeta a qualidade da educação oferecida e a capacidade de atender às necessidades individuais dos alunos. Neste sentido, promover o sucesso educativo de todos os alunos é um desafio, especialmente para aqueles em situações mais vulneráveis, e exige estratégias específicas de ensino e apoio individualizado.

3. Diagnóstico e Desafios

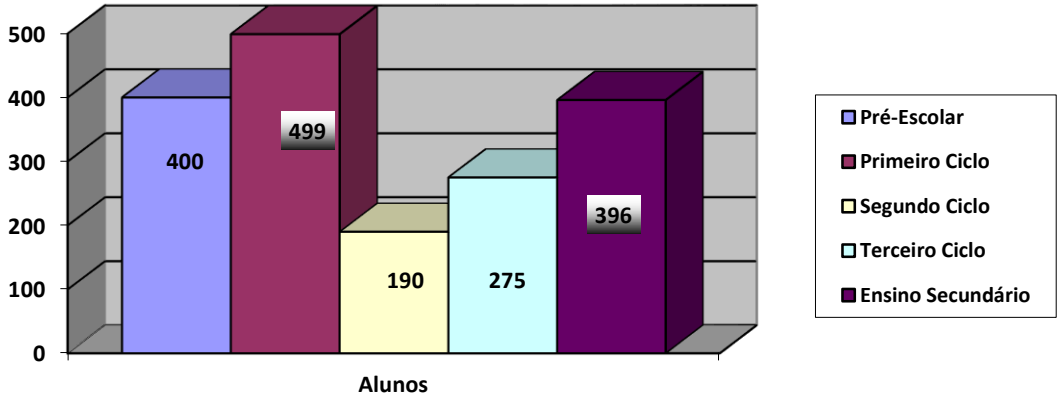
A análise das principais características dos alunos, corpo docente e não docente do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, em Penafiel, permite observar diferentes aspetos do funcionamento e composição da instituição de ensino.

Alunos:

No ano letivo de 2023/2024, encontram-se inscritos no Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo 1760 alunos.

A tabela seguinte indica a sua distribuição por níveis de escolaridade.

De referir que o Terceiro Ciclo abrange 13 alunos do Curso de Educação e Formação, Operador de Jardinagem, e o Ensino Secundário engloba 237 alunos do Ensino Profissional.



Os alunos que frequentam este Agrupamento, nos diferentes níveis de escolaridade, têm idades compreendidas entre os 3 e os 21 anos.

No universo dos alunos 45% são do género feminino e 55% do género masculino.

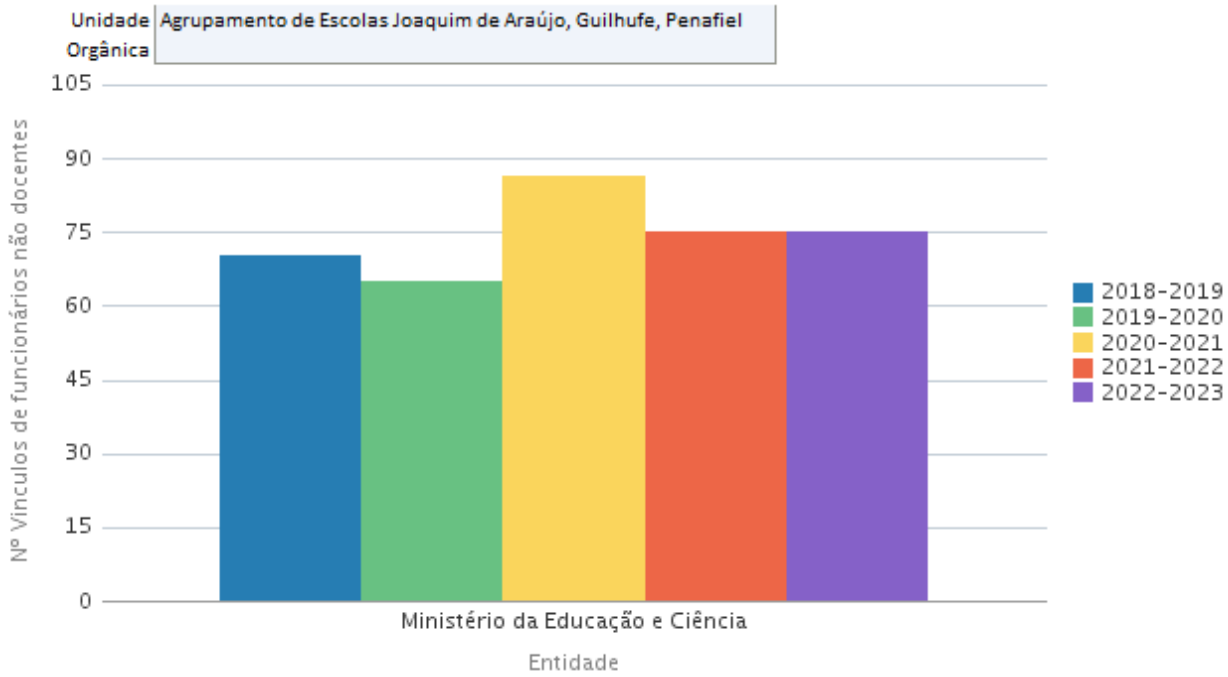
Verifica-se ainda que, para além de alunos da nacionalidade portuguesa, existem outros oriundos das seguintes nacionalidades:

Nacionalidade	Número de Alunos
Afeganistão	1
Angola	4
Bélgica	1
Espanha	3
Suíça	2
Uruguai	2
Andorra	1
Brasil	66
China	1
França	1
Ucrânia	4

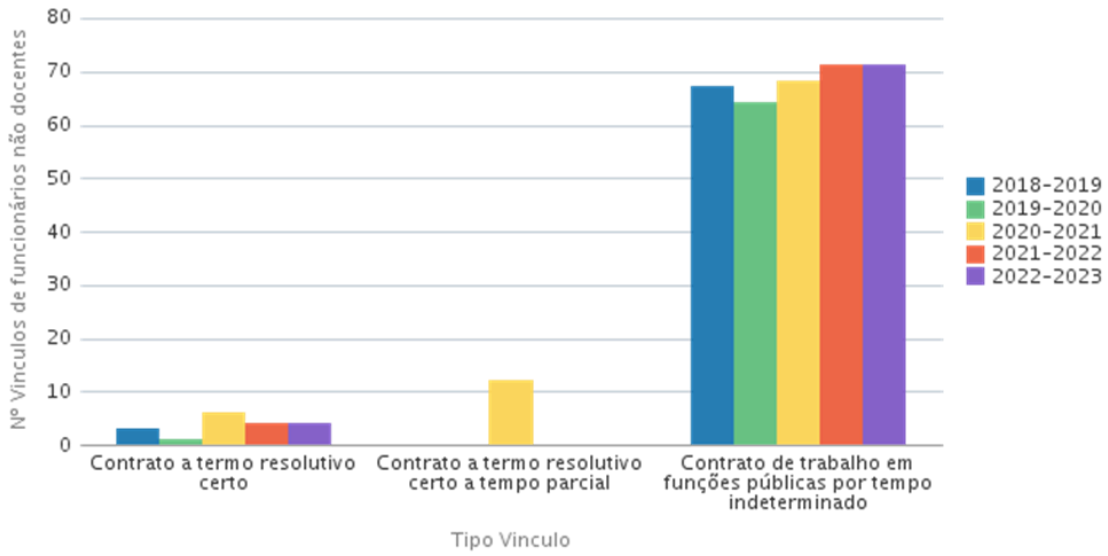
No que diz respeito ao corpo docente apresentamos os dados relativos ao ano letivo de 2022/2023:

Ano Letivo	Unidade Orgânica	Tipo Vínculo	Nº Docentes	Distribuição (%)
2022/2023	**Total Agrupamento**		**193**	**100**
	AEJA	**Quadro**	**165**	**85,5%**
		Contratado	**28**	**14,5%**

Relativamente ao Pessoal Não Docente, verifica-se no gráfico seguinte a evolução do número destes funcionários, constatando-se que nos dois últimos anos este estabilizou. Destes, 61 são Assistentes Operacionais, 10 Assistentes Técnicos e 4 Técnicos Superiores.



No que concerne ainda ao Pessoal Não Docente, apresenta-se o seguinte gráfico que diz respeito à evolução dos últimos 5 anos no nosso Agrupamento, destacando-se a grande percentagem de funcionários com contrato de trabalho por tempo indeterminado.



4. Identificação de Problemas

Com base em diferentes registos e recolhas de informação, foi possível identificar diferentes Forças, Fraquezas, a nível interno, bem como Oportunidades e Ameaças a nível externo.

Esta análise SWOT, baseada no último relatório de Avaliação Externa das Escolas em fevereiro de 2022, no Relatório da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento de 2022/2023, no Projeto de Intervenção do atual Diretor, serve para identificar algumas situações mais críticas que necessitam de uma atenção mais cuidada neste Projeto Educativo.

Finalmente, com base nestes aspetos é possível definir a Visão, Missão e o Plano Estratégico a seguir para minimizarmos os erros e potenciarmos as boas práticas.

MEIO INTERNO	
FORÇAS	FRAQUEZAS
- Ambiente escolar seguro, socialmente cordial e acolhedor, que contribui para o bem-estar e para o desenvolvimento da consciência cívica; - Oferta educativa diversificada, respondendo aos interesses das crianças e dos alunos e apropriada ao	- O quadro do universo total de alunos do Agrupamento, considera-se pertinente ter em atenção a visível diminuição de matrículas nos anos seguintes ao 1.º Ciclo; - Envolvimento pouco ativo e alargado dos alunos na vida da escola, através do reforço da sua

contexto socioeconómico em que o Agrupamento está inserido; - Valorização do ensino experimental das ciências nos vários ciclos de escolaridade; - Grande disponibilidade e colaboração de todos os docentes e não docentes.	auscultação, envolvimento e responsabilização nas tomadas de decisão que diretamente lhes digam respeito; - Reforço do trabalho colaborativo entre docentes, instituindo mecanismos de supervisão de cariz (inter)disciplinar, que tenha repercussões na melhoria e inovação de práticas letivas inclusivas e na qualidade das aprendizagens das crianças e alunos; - Reforço do espírito de Agrupamento Joaquim de Araújo; -Reforço do ensino das artes performativas: teatro, música e dança.
MEIO EXTERNO	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
- Reconhecimento e satisfação da comunidade ao nível da oferta educativa, em particular dos Cursos Profissionais, respondendo às suas necessidades e expectativas, de forma a potenciar o seu desenvolvimento; - Participação em projetos e eventos nacionais e internacionais; - Interação entre a escola e outras estruturas locais; - Participação da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento.	- Melhoria na resposta da comunidade no que concerne à empregabilidade dos alunos com planos individuais de transição; - Instabilidade das políticas educativas.

5. Visão

A direção deste Agrupamento segue a ideia inscrita no Projeto de Intervenção do atual Diretor aquando da sua candidatura:

"Traçam-se princípios que façam da escola um espaço de afetividade, de sociabilidade e de pertença cultural. Valoriza-se a vertente da educação para a cidadania quando se apontam como áreas de intervenção a educação ambiental, rodoviária, a saúde, e também a informação e as tecnologias. Entende-se, também, que o conhecimento deve assentar numa base de construção individual, privilegiando as competências relativamente ao saber, seguindo-se como metodologia o trabalho colaborativo na turma. Prioridade que deve também atender à participação do aluno na decisão e planeamento das atividades, contribuindo-se, também dessa forma para a sua responsabilização."

Pretende-se uma formação que enriqueça o aluno como pessoa e não apenas como meio para uma futura carreira profissional.

Como tal há um conjunto de valores e princípios que dão uma identidade a este Agrupamento, entre eles, a Valorização da função Docente e Não Docente. Mas sempre com o foco nos alunos; Lideranças democráticas e participativas; Princípio de Igualdade, equidade e Inclusão.

Assim sendo, importa reforçar o espírito e a unidade do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, fazendo desta organização um Agrupamento de referência enquanto formador de cidadãos responsáveis, críticos, participativos, bons estudantes e bons profissionais.

6. Missão

A Missão deste Agrupamento tem como finalidades:

- Construir uma Escola que fomente o desenvolvimento integral do aluno, conforme a premissa do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- Potenciar competências e conhecimentos para que possam desenvolver a sua atividade profissional ou continuar os seus estudos. Pretendemos que os nossos alunos sejam perseverantes, resilientes, críticos, responsáveis, audazes e que valorizem acima de tudo a cidadania.

7. Planos de Intervenção

Com base na Visão e na Missão deste Projeto Educativo, formalizamos três Planos de Intervenção:

Plano 1. Educar para a Cidadania

Plano 2. Promoção do Sucesso Escolar

Plano 3. Cultura e Liderança.

Assim, definimos os objetivos e metas, que serão frequentemente avaliados por cada um dos atores da nossa comunidade escolar, pelas estruturas internas e posteriormente pelo Conselho Geral.

Plano 1. Educar para a Cidadania

Objetivo	Medida	Meta	Instrumento
1.1 Formar cidadãos responsáveis, autónomos e solidários, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres no diálogo e no respeito pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo.	- Promoção de ações de sensibilização dirigidas aos alunos; - Valorização do papel da Associação de Estudantes na comunidade educativa; - Reforço do papel da Associação de Pais na comunidade educativa.	Reduzir em 10% as ocorrências disciplinares Participação em pelo menos uma ação no âmbito da Cidadania.	Relatório da Equipa de Autoavaliação Atas Conselhos de Turma
1.2 Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares.	-Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente. -Promover atividades que promovam ambiente sadio na escola	Obter pelo menos 60% no grau de satisfação relativamente ao ambiente escolar	Relatório do Plano Anual de Atividades
1.3 Promover a equidade e a igualdade de oportunidades na comunidade educativa.	Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às caraterísticas de cada um.	Desenvolvimento de pelo menos dois projetos de enriquecimento curricular inclusivos.	Atas conselho de disciplina

Plano 2. Promoção Sucesso Escolar

Objetivo	Medida	Meta	Instrumento
2.1 Reconhecer o empenho, o mérito e os valores	Atividade Quadro de Mérito e Valores	Aumento da percentagem de alunos que integram o Quadro de Mérito e Valores	Atas do 3º momento de avaliação
2.2 Desenvolver/ consolidar nos alunos competências no âmbito da Língua Portuguesa.	Utilizar as tecnologias da informação e da comunicação, dentro e fora da sala de aula. Implementar concursos de leitura e soletração. Criar um Clube de Teatro. Participar, anualmente, nas Olimpíadas de Língua Portuguesa.	Na disciplina de Português, aproximar as classificações obtidas nos exames nacionais à média nacional. Contribuir para a percentagem de sucesso na disciplina de Português Melhorar a proficiência dos alunos na disciplina de Português.	Relatório Equipa de Autoavaliação Apresentação anual de uma peça de teatro. Realização da prova nacional (abril/maio).
2.3 Monitorização resultados escolares	Apresentação resultados estatísticos dos três momentos de avaliação no Conselho Pedagógico. Reflexão sobre os referidos resultados por Grupo Disciplinar/Departamento Curricular.	Consolidação de uma cultura de monitorização e de autoavaliação.	Atas do Conselho Pedagógico Atas dos Departamentos Curriculares
2.4 Promover atividades que desenvolvam o raciocínio lógico e lógico-abstrato.	Participar em concursos/Olimpíadas que potenciem e aprofundem a compreensão na área das ciências.	Uma participação mínima anual num concurso/Olimpíada.	Atas dos Conselhos de Turma/ Departamentos Curriculares
2.5 Aumentar sucesso na língua estrangeira - Inglês	Incentivar o Ensino Bilingue	Ensino bilingue em pelo menos uma turma de cada ciclo até ao nono ano.	Atas dos Conselhos de Turma/ Departamentos Curriculares
2.6 Desenvolver/ consolidar nos alunos competências no âmbito das Ciências Experimentais	Implementar mais atividades experimentais na Educação Pré Escolar e 1ºCiclo com colaboração de docentes (230,510 e 520) e alunos do Ensino Secundário	Pelo menos uma atividade por período/escola	Atas dos Conselho de Estabelecimento.

Plano 3. Cultura e Liderança

Objetivo	Medida	Meta	Instrumento
3.1 Promover o trabalho colaborativo entre os docentes do 2ºCiclo, 3ºCiclo e Ensino Secundário do Agrupamento.	Realizar reuniões de articulação entre docentes da mesma disciplina/departamento/ano.	Reuniões semanais de Grupos Disciplinares/ Departamento Curricular	Atas de reunião de articulação
3.2 Organizar a distribuição do serviço docente e não docente em função de critérios previamente definidos com base nas orientações emanadas dos normativos legais em vigor.	Distribuição de serviço de acordo com o perfil individual, as suas capacidades, motivações pessoais e profissionais.	Satisfação de 90% do Pessoal Docente e não Docente	Inquéritos de satisfação
3.3 Promover ações que contribuam para o espírito de união e pertença na comunidade escolar do AEJA	Realização das Jornadas anuais do AEJA Dinamização do Dia do Agrupamento	Concretização das duas ações projetadas	Relatório Plano Anual de Atividades
3.4 Elaborar/ sugerir um plano de formação que dê resposta às necessidades profissionais dos docentes e não docentes, considerando as suas motivações e expetativas.	Promover espaços de formação contextualizadas	Atingir 25% de docentes com formação realizada/ano. Atingir 20% de não docentes com formação realizada/ano.	Grau de participação nas Ações de Formação

8. Estratégias Pedagógicas

8.1. Educação Inclusiva

Corporizando os demais princípios e objetivos definidos para o Agrupamento, preconiza-se que todos os alunos com necessidades específicas usufruam de condições para o exercício pleno da cidadania no contexto dos direitos e deveres fundamentais à sua autonomia. Face a isto, como objetivo mais específico dar uma modalidade de resposta educativa que respeite os princípios de uma escola inclusiva - o AEJA propõe-se a cumprir com uma parte do que está previsto na Agenda 2030 da UNESCO, no Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.

O AEJA assume o compromisso com a construção de uma escola inclusiva, no respeito pela diferença e na garantia da equidade na educação de todos os alunos que possibilite a aprendizagem ao longo da vida. Independentemente das trajetórias escolares, procuramos maximizar as capacidades académicas e sociais de cada aluno dando-lhe a oportunidade de realizar aprendizagens significativas no respeito pelos valores e especificidades de Todos.

Partilhamos a relação existente entre os valores e princípios inclusivos, para que seja assumida e aceite por todos os profissionais do AEJA.

Procuramos gerir os recursos de forma a garantir uma Educação Inclusiva, numa flexibilidade permanente em relação às necessidades e ao resultado da monitorização da eficácia das medidas implementadas.

Os recursos organizacionais específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão são:

- Ginásio Multifuncional;
- Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI);
- Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), do qual fazem parte integrante as OFICINAS tecnológica e Anima, o DESPORTO ESCOLAR (Ténis de mesa, Bóccia, Dessporto Comunidades, Natação adaptada e Goalball) e os CLUBES (Ler+, Escrever+, Ciência Viva, Música, Rádio, Braille, Xadrez e Ioga) que aglutina uma Valência de Autonomia Pessoal e Social e duas Valências de Ensino Estruturado para Alunos com Espetro do Autismo, uma no 1º Ciclo e uma na Escola Secundária;
- Agrupamento de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão;

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt

Adequamos respostas organizativas curriculares e pedagógicas assentes numa avaliação holística do aluno em função da multiplicidade de interesses, das suas necessidades e potencialidades. Para isso, procuramos rentabilizar recursos internos e criar parcerias de colaboração que nos permitam mobilizar recursos externos.

Os recursos específicos existentes na comunidade mobilizados pelo AEJA para apoio à aprendizagem e à inclusão são:

- Equipa Local de Intervenção Precoce de Penafiel e Paredes;
- Equipa de Saúde Escolar do ACES/ULS Tâmega e Sousa;
- Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ);
- Centro de Recursos para a Inclusão (CRI) da APADIMP;
- Centro de Recursos TIC para a Inclusão (CRTIC) de Cinfães;
-Associação Desenvolvimento das Freguesias de Guilhufe e Urrô;
-Autarquia Local;
- Instituições da comunidade, nomeadamente os serviços de atendimento e acompanhamento social do sistema de solidariedade e segurança social, os serviços do emprego e formação profissional onde os nossos alunos desenvolvem o Plano Individual de Transição (P.I.T.) e os serviços da administração local.

O AEJA propõe-se a:

- Garantir uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade para Todos.
- Promover a aprendizagem oferecendo respostas diversificadas de apoio educativo, equitativo e de qualidade;
- Eliminar as barreiras arquitetónicas;
- Melhorar as condições de inclusão para Todos os alunos;
- Proporcionar ambientes de aprendizagem seguros e não violentos, inclusivos e eficazes para Todos.
- Proporcionar momentos de ginásio, no Ginásio Multifunções;
- Apoiar os alunos na transição para a vida adulta, para que adquiram competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho docente e empreendedorismo;
- Garantir que os alunos adquiram conhecimentos e competências necessárias para adotarem estilos de vida sustentáveis em relação: aos direitos humanos, à igualdade de género, à promoção de uma cultura de paz e de não violência, a uma cidadania global, à valorização da diversidade cultural.

- Garantir que os alunos tenham acesso a cuidados e desenvolvimento de qualidade;
- Garantir a igualdade de acesso e de sucesso em todos os níveis de educação e ensino para os mais vulneráveis.
- Promover formação para Pessoal Docente e Não Docente na área da educação inclusiva;
-Promover ações de sensibilização para toda a comunidade educativa e comunidade local;
-Melhorar as parcerias com as organizações que apoiam a escola na implementação de uma escola inclusiva;
- Incluir as Competências Socioemocionais/ Educação Positiva, com a intenção de agir preventivamente perante os conflitos, reforçando as relações interpessoais, diminuindo gradualmente a utilização dos telemóveis.

Perseveramos num modelo de liderança, que para além de apostar na adoção de configurações de ensino inovadoras e motivadoras, sensibiliza os seus profissionais para a comunicação efetiva com a família e garante o envolvimento parental através de mecanismos formais e informais, com abertura, comunicação, parceria e representação.

O desafio, o caminho a seguir pelo AEJA é assegurar que todas as aprendizagens sejam norteadas pelos Princípios, Visão, Valores e Áreas de Competências comuns previstos no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, garantindo o cumprimento dos princípios da Educação Inclusiva: Educabilidade Universal, Equidade, Inclusão, Personalização, Flexibilidade, Gestão Flexível do Currículo, dos espaços e dos tempos escolares, Autodeterminação, Envolvimento Parental e Interferência mínima.

8.2. Projeto Ensino Bilingue

No sentido de reforçar/ consolidar as competências dos alunos no domínio da língua inglesa, essencial, nos dias de hoje no âmbito profissional, propomos que os nossos alunos até ao final do 3º Ciclo, possam ter um maior contacto com a Língua Inglesa. Tratando-se de uma língua falada mundialmente, queremos proporcionar mais momentos de aprendizagem diferenciados, nos quais diferentes disciplinas ou áreas no caso da Educação Pré-Escolar e Primeiro Ciclo, os conteúdos sejam lecionados em Língua Inglesa e, posteriormente, sejam avaliados também na mesma língua.

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt

No caso do Pré-Escolar e Primeiro Ciclo, propomo-nos a incentivar uma articulação entre professores titulares de turma e alunos do ensino secundário (com bom domínio da língua inglesa), a fim de proporcionar um apoio aos professores e uma motivação aos alunos, desenvolvendo as competências interpessoais, muito valorizadas no mercado de trabalho.

Para além de aumentarmos o sucesso à disciplina, estamos também a dotar os nossos alunos de ferramentas que lhes permitirão interagir em qualquer parte do mundo, pois este é multilingue e multicultural. Possibilitará também que estes desenvolvam uma proficiência na Língua Inglesa de uma forma integrada e, em simultâneo, aumentar o sucesso a outras disciplinas apenas pelo facto de os seus conteúdos estarem a ser lecionados em Inglês.

Com a variedade de nacionalidades existente no nosso Agrupamento, esta prática será uma promoção de educação inclusiva e intercultural. Permite ainda, no que aos docentes diz respeito, um aumento do trabalho colaborativo, pois terá de existir uma grande articulação entre os docentes de Inglês e os das outras disciplinas.

8.3. Desporto Escolar

No Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, existe o Clube do Desporto Escolar, que é bastante ativo e envolve bastantes alunos.

As Atividades desenvolvidas no Nível I são as seguintes:

Dia Europeu do Desporto; Corta-Mato Escolar; Torneio 3X3 Basquetebol; Curso de árbitros/juízes, das modalidades de Nível II; Torneio Interturmas; Paddle/Yoga, no Clube Náutico do Marco de Canaveses.

O Clube do Desporto Escolar no Nível II é constituído por 9 Grupos Equipa:

-Boccia;

-Goalball;

-Natação Adaptada (2);

-DE Sobre Rodas – BTT;

-DE Mais Comunidade;

-Atividades Rítmicas e Expressivas;

-Futsal;

-Ténis de Mesa;

A importância do Desporto Escolar no nosso Agrupamento é bastante elevada, pois é um grande contributo para atingirmos alguns dos grandes objetivos a que nos propomos atingir enquanto Escola. Assim, a prática de exercício físico promove estilos de vida saudáveis, a cidadania ativa e a inclusão. Todos os desportistas, aprendem regras, que serão transportadas para o interior da sala de aula, potenciando com toda a certeza, alunos mais disciplinados e, consequentemente, um aumento do sucesso escolar. Na prática desportiva, verifica-se a existência de responsabilidade, espírito de equipa, disciplina, tolerância e respeito.

8.4. Projeto Promoção Educação para a Saúde

Organização Mundial da Saúde (OMS), em 1948, definiu saúde como "um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença".

A saúde de todos é hoje, claramente considerada em todas as sociedades, um direito fundamental da pessoa humana. A Educação para a Saúde (EPS) é uma componente essencial da prática docente, direcionada para a promoção e manutenção da saúde e prevenção da doença. Deste modo, propõe-se uma abordagem pedagógica sistemática de temas ligados à saúde em contexto curricular, promovendo a responsabilidade individual e comunitária no que concerne a esta e desenvolvendo nos alunos competências que lhes permitam tomar decisões conscientes e informadas, fazer opções responsáveis e adotar estilos de vida saudáveis. Os alunos encontram-se em fase de formação física, psíquica e social o que facilita a recetividade à intervenção educativa, no sentido de promover comportamentos de saúde adequados. A Escola é um local privilegiado, para adquirirem este tipo de aprendizagens, uma vez que os alunos passam aí uma grande parte do seu tempo. No entanto, o educador não deve tentar substituir a família, mas sim aliar-se a ela para uma maior eficácia na edificação de hábitos e estilos de vida saudáveis. É

também indispensável providenciar, nos diversos estabelecimentos de ensino, ambientes seguros e saudáveis, disponibilizar ofertas equilibradas e, ainda, facilitar o desenvolvimento de relações humanas saudáveis entre os diversos agentes da comunidade educativa.

Justificação do Projeto

O Projeto de Promoção e Educação para a Saúde, enquanto instrumento de trabalho integrador das preocupações do Agrupamento e da comunidade, incorpora todas as atividades educativas que concorrem para a promoção e educação para a saúde e as estratégias adotadas permitirão assegurar respostas adequadas às necessidades e aos problemas diagnosticados. Iniciativas e atividades são, por estes motivos, desenvolvidas, não somente com a intervenção da própria comunidade escolar, como também em parceria com entidades externas à Escola, nomeadamente, com a Unidade de Saúde Publica- ACES Tâmega II- Vale do Sousa Sul, Unidade de Saúde Comunitária-UCC-Cuidar Penafiel, Hospital e outras Instituições não-governamentais. De acordo com o atual quadro legislativo e normativo, Lei n.º 60, de 6 de agosto de 2009, a Educação Sexual é de inclusão obrigatória no Projeto Educativo do Agrupamento, assim como, a operacionalização do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno. A parceria estabelecida com o Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar (PRESSE) permite que o programa de Educação Sexual seja implementado de forma estruturada e sustentada. Desta forma, este projeto integra objetivos e atividades que permitem desenvolver e colaborar com os projetos de Educação Sexual deste Agrupamento e a operacionalização do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno, onde qualquer aluno da Escola pode recorrer sempre que precise de esclarecer qualquer dúvida relacionada com a saúde física, psicológica e social.

Finalidades do projeto

▪ Promover o desejo de saber, de saber fazer e de agir no âmbito da promoção da saúde.

Objetivos

▪ Promover uma melhoria ao nível da educação para a saúde e prevenção de comportamentos de risco, através de intervenções pontuais de grupos de docentes, de instituições e/ou planos de ação dos diferentes departamentos disciplinares, clubes, entre outros;

▪ Criar meios e situações para que os Pais e Encarregados de Educação partilhem experiências e se sintam envolvidos e responsáveis por todo o processo educativo dos seus filhos/educandos;

▪ Propiciar uma formação em liberdade e responsabilidade para a adoção de estilos de vida saudáveis;

▪ Promover práticas alimentares saudáveis e o exercício físico adequado à prevenção de doenças inerentes a desequilíbrios alimentares (Projeto Desafio Escola Ativa, através da Implementação do Projeto AGIT, direcionado para toda a comunidade escolar e para alunos com o IMC fora da zona saudável);

▪ Criar contextos educativos favoráveis à informação e formação no domínio das substâncias psicoativas, de modo a prevenir o seu consumo;

▪ Educar para uma vida sexual livre e responsável, propiciando escolhas informadas e baseadas nos afetos, prevenindo-se a gravidez precoce, bem como doenças/infeções sexualmente transmissíveis;

▪ Promover a capacidade de proteção face a todas as formas de exploração, violência e de abuso sexuais;

▪ Melhorar os relacionamentos afetivo-sexuais dos jovens;

▪ Desenvolver competências nos jovens que permitam escolhas informadas e seguras no campo da sexualidade;

▪ Promover o respeito pela diferença entre as pessoas e pelas diferentes orientações sexuais;

▪ Promover a igualdade entre os sexos;

▪ Reconhecer a importância da compreensão científica do funcionamento dos mecanismos biológicos reprodutivos;

▪ Estabelecer mecanismos de apoio individualizado e específico às crianças e jovens que dele necessitarem, através da implementação e funcionamento do Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIA).

Metodologia

Qualquer projeto de Educação para a Saúde deve ter como protagonistas todos aqueles que constituem a Comunidade Educativa, de modo a que tanto os pais como os professores

possibilitem aos jovens o confronto com as exigências da sociedade atual, no sentido de os prepararem para o futuro. É extremamente importante que exista uma complementaridade entre a família, a instituição escolar e os restantes domínios sociais para que a EPS seja eficazmente implementada.

População-alvo

A população principal, sobre a qual incidirá o projeto, inclui todos os alunos do Pré-Escolar, 1.º, 2.º, 3.º. Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário do Agrupamento e a respetiva Comunidade Educativa. É da responsabilidade ainda da Equipa de trabalho do PES a criação de Gabinetes de Informação e Apoio, em cada uma das escolas, EB de Penafiel Sul e Escola Secundária Joaquim de Araújo, que terão o apoio de técnicos de Saúde, SPO, professores da equipa e docentes colaboradores. Os projetos e atividades a desenvolver deverão constar nos Planos de Turma, e nos planos de trabalho da Equipa PES.

8.5. Biblioteca Escolar

O Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo (AEJA) agrega seis bibliotecas, todas elas integradas na Rede das Bibliotecas Escolares (RBE), a funcionar nas escolas EB1 de Duas Igrejas, EB1 de Galegos, EB1 de Guilhufe e EB1 de Rans, na EB de Penafiel Sul e na Escola Secundária Joaquim Secundária, com duas Professoras Bibliotecárias.

A Biblioteca Escolar (BE) é um espaço fundamental para o desenvolvimento de hábitos e motivação para a leitura. Através de uma coleção atrativa e diversificada de livros, revistas e outras publicações, a BE oferece aos alunos um ambiente acolhedor e enriquecedor para explorar diferentes temas, estilos e géneros literários, além disso é, também, um espaço de convívio e interação, onde os alunos podem partilhar as suas experiências de leitura.

O trabalho desenvolvido na Biblioteca Escolar vai além da simples organização e catalogação do acervo. Este espaço é um centro dinâmico de aprendizagem, pesquisa, promoção da leitura, interação social e desenvolvimento de atividades lúdicas (jogos de tabuleiro, de estratégia,

destreza mental...). Através da planificação de atividades e sua execução, ao longo do ano letivo, a BE desempenha um papel crucial no desenvolvimento integral dos alunos.

Cooperar e articular com outras instituições são também elementos fundamentais para o desenvolvimento da Biblioteca Escolar. As Bibliotecas do AEJA têm parceria com a Biblioteca Municipal de Penafiel, com a Câmara Municipal de Penafiel e com o Plano Nacional de Leitura (PNL).

8.6. Eco-Escola

Ao longo dos últimos anos temos obtido o galardão da Eco-Escolas na Escola Secundária Joaquim de Araújo e na Escola Básica Penafiel Sul.

Através deste projeto valorizamos ainda mais o Desenvolvimento Sustentável e proporcionamos aos nossos alunos práticas de proteção do ambiente englobando por exemplo a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania. Está de acordo com um documento fundamental, o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e vai dotar os nossos alunos de maior autonomia, pensamento crítico e criativo, saber científico, maior facilidade na comunicação, interpretação, resolução de problemas.

Há ainda a destacar a interdisciplinaridade, proporcionando aos docentes uma melhoria no que ao trabalho cooperativo diz respeito e na essência à Flexibilidade Curricular, pois permitirá a abordagem de um conteúdo sob o ponto de vista das várias disciplinas intervenientes.

Permite ainda que todas as aprendizagens efetuadas possam ser transportadas para as suas casas, aumentando desta forma a relação Escola-Família.

O programa "Eco-Escolas" pretende encorajar o desenvolvimento de atividades, visar a melhoria do desempenho ambiental das escolas e contribuir para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações, reconhecendo e premiando o trabalho por elas desenvolvido.

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt

8.7. Projetos Europeus

O Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo, tem vindo a desenvolver projetos europeus *eTwinning* e *Erasmus*.

É uma forma de estarmos em articulação com a dinâmica existente atualmente na Europa, pois hoje a multiculturalidade e a diversidade linguística é um aspeto a ter em consideração no desenvolvimento dos nossos jovens.

8.7.1. eTwinning

O *eTwinning* é uma Ação do Programa Erasmus + da União Europeia. Tem como principal objetivo criar redes de trabalho colaborativo entre as escolas europeias, através do desenvolvimento de projetos comuns, com recurso à Internet e às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Em 2022/2023 o nosso Agrupamento, esteve envolvido em 9 projetos *eTwinning*.

Aguardamos oportunidades para aderir ao selo de Escola *eTwinning*.

8.7.2. Erasmus+

O *Erasmus+* é o programa da UE de apoio à educação, à formação, à juventude e ao desporto na Europa.

O programa para 2021-2027 coloca a tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa. O programa também apoia o Pilar Europeu dos Direitos Sociais; executa a Estratégia da UE para a Juventude 2019-2027; desenvolve a dimensão europeia do desporto.

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt

Neste tipo de projetos, terminamos, no ano letivo 2022/2023, o último projeto em que estávamos envolvidos, aguardando neste momento, o resultado das candidaturas à Acreditação *Erasmus+.*

8.8. Serviço de Psicologia e Orientação

Os Serviços de Psicologia e Orientação constituem um serviço especializado de apoio educativo psicológico e psicopedagógico, com autonomia técnica, científica e deontológica, que articula com todos os órgãos e estruturas do Agrupamento e com outros serviços externos para promover condições que assegurem a inclusão escolar e social dos alunos e facilitem a sua transição para a vida ativa.

A equipa técnica dos Serviços de Psicologia e Orientação é assegurada, no presente ano letivo, por três Psicólogas do Agrupamento, estando ainda apenas com duas, por aguardar a colocação da substituta da Psicóloga do Quadro. Temos, assim, para além da Psicóloga do Quadro, uma Psicóloga contratado pelo POCH e ainda uma Psicóloga colocada no âmbito do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário (PDPSC). Ambas as Psicólogas possuem um horário de trinta e cinco horas semanais, ao abrigo do art.º 38, nº 3 do Decreto-Lei nº 132/2012, de 27 de junho.

Este tipo de serviço tem a sua ação articulada com outros serviços especializados de apoio e instituições da comunidade, nomeadamente, o Centro de Saúde, os Gabinetes de Psicologia, a CPCJ, a Câmara Municipal, entre outras. O serviço de Psicologia e Orientação contribuirá assim para a concretização da igualdade de oportunidades, para a promoção do sucesso educativo e para a aproximação da família, escola e o mundo de atividades profissionais, melhorando a rede de relações recíprocas indispensáveis ao desenvolvimento pessoal, interpessoal e comunitário.

8.9. Plano Nacional do Cinema

O nosso Agrupamento, desde o ano letivo de 2022/2023 faz parte do Plano Nacional do Cinema. A missão do Plano Nacional de Cinema é criar junto do público escolar as condições para que possa desenvolver o gosto pelo cinema, valorizando-o enquanto forma de arte, e promover um programa de literacia para o cinema e de divulgação de obras cinematográficas nacionais.

Ao aderir ao Plano Nacional de Cinema pretendemos garantir os instrumentos básicos de «leitura» e compreensão de obras cinematográficas e audiovisuais, despertando nos jovens o prazer para o hábito de ver cinema ao longo da vida, bem como a valorização do cinema enquanto arte, junto das escolas e respetivas comunidades educativas; Promovemos, ainda, formas de articulação e flexibilização curricular através do cinema; cumprir procedimentos legalmente adequados e assegurar o cumprimento de normas relativas à divulgação e exibição de cinema junto das comunidades educativas.

8.10. Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola

Tendo em conta o plano de ação do Projeto Educativo do Agrupamento que "pretende habilitar os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo e ambiente enquanto bens comuns a preservar", assim como, as linhas orientadoras do Quadro Europeu de Competências Digitais para Educadores – *DigCompEdu*, os dados recolhidos através do *Check-In* e da ferramenta *SELFIE* e as áreas e âmbito do *DigCompEdu*, este plano define uma linha de ação a curto e a médio prazo, no que concerne ao desenvolvimento digital, que vincula os diferentes intervenientes da comunidade educativa, clarificando e uniformizando procedimentos a adotar, que asseguram a estratégia digital do Agrupamento.

Deste modo, nesta sociedade marcada pela mudança a que a revolução tecnológica conduziu, pretende-se que o Agrupamento seja um eixo de inovação pedagógica com cariz digital, capaz de promover o desenvolvimento das competências necessárias a um cidadão do século XXI.

9. Divulgação, monitorização e avaliação do projeto educativo

O documento orientador de todos os procedimentos no Agrupamento é o Projeto Educativo.

Este documento, depois de ser elaborado sob proposta do Diretor, com o parecer do Conselho Pedagógico e alvo de uma consulta pública, capaz de o enriquecer, será aprovado em sede de Conselho Geral. Posteriormente constará na página do Agrupamento, no separador Documentos e será dado a conhecer a todos os recém-chegados no início de cada ano escolar, durante as reuniões de apresentação.

Com base nos diferentes instrumentos de avaliação, em sede de Conselho Pedagógico, com o contributo da Equipa de Autoavaliação, serão desencadeados momentos de avaliação intermédia ao documento. Este documento deverá também ser objeto de monitorização ao nível dos Departamentos Curriculares.

No final do mandato do Diretor, será o Conselho Geral o órgão responsável pela avaliação final do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas Joaquim de Araújo.

10. Conclusão

O aspeto mais importante deste documento, é tornar, como anteriormente já foi referido, o documento estruturante de todas as ações deste Agrupamento e que não seja mais que um mero conjunto de folhas escritas, mas que diariamente, no interior de uma sala de aula, numa visita de estudo ou numa palestra, nos possamos identificar com o teor deste documento.

O seu conteúdo deverá, assim, deixar a teoria e passar a estar presente na prática letiva diária.

Que o mesmo sirva para ajudar a fazermos do nosso Planeta um Mundo melhor, com cidadãos melhores.

SOMOS AEJA!

Morada: Rua 3 de março, 4560-461 Guilhufe Penafiel | Contactos: 255724098(9) / 255724327 / 939863470 | email: geral@aeja.pt